



PROJETO MEMÓRIA

ANESP

*A HISTÓRIA DOS GESTORES
GOVERNAMENTAIS CONTADA PELOS
INFORMATIVOS E BOLETINS DAS
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA
CARREIRA, DESDE 1988*

Volume 10

Era uma vez...

Em 1988, foi realizado o primeiro concurso de ingresso para a Carreira de Gestores Governamentais. Uma coisa totalmete nova no Brasil, uma promessa e um apelo que trouxeram ao cenário da Administração Pública Federal 120 candidatos aprovados no que foi o mais disputado concurso público da história do Brasil até então.

Desde o início 1º Curso de Políticas Públicas e Gestão Governamental, ministrado pela ENAP, muitas dificuldades se apresentaram. Alguns desistiram, outros aguentaram o quanto puderam. Muitos persistiram, resistiram, foram até o fim. A Carreira vingou. Os Gestores Governamentais estão aí. São mais de 400, breve serão quase 500. Sua missão, seu perfil e sua competência mostram porque sua história não terminou, e não terminará tão cedo.

Você verá, nas páginas a seguir, e nos demais documentos desta série, reproduções dos mais importantes documentos que registraram a história dos EPPGG de 1988 até agora, na visão dos próprios Gestores Governamentais.

São os informativos, boletins e outros meios de comunicação impressa utilizados pelos representantes da Carreira para promover a sua organização, disseminar idéias e compartilhar projetos e propostas.

Seja bem-vindo, e aproveite.

Em junho de 2001.

Luiz Alberto dos Santos

Diretor de Estudos e Pesquisas, ex-Diretor de Comunicação, ex-Diretor de Articulação Institucional e ex-Presidente da ANESP



BOLETIM

*Informativo de Interesse dos Membros da Associação
Nacional dos Especialistas em
Políticas Públicas e Gestão Governamental - ANESP*

Brasília, novembro de 1996 - 1ª QUINZENA

Nº 25 - ANO 07

Retomada da Carreira reno- va o Serviço Público

Após 8 anos de lutas, a retomada, no atual governo, do processo de recrutamento, formação e alocação de gestores governamentais, parece ter vindo para ficar. Não foi fácil, mas o intenso trabalho da ANESP e dos gestores governamentais conseguiu sensibilizar as autoridades responsáveis no sentido da realização de novos concursos e da valorização da Carreira. Esta retomada, além disso, se tornou possível em vista da recuperação salarial da carreira, ainda que parcial. Além disso, a articulação da ANESP com as demais carreiras do "Ciclo de Gestão dos Gestos Públicos" serviu para reduzir resistências, num ambiente bastante diferente do vivido em 1988. Assim, em abril de 1996, iniciaram-se as aulas ministradas pela ENAP para formar mais 70 novos gestores. E em 20 de outubro de 1996, foram realiza-

das as provas do terceiro concurso de ingresso, destinado a selecionar mais 130 gestores. Em maio de 1997, e a cada ano, até 1999, estão programados novos concursos, para provimento de 130 novas vagas.

A retomada da Carreira e a realização de concursos para as demais que integram o "Ciclo de Gestão" tem sido exaustivamente anunciada pelo governo como um instrumento para a renovação do serviço público e para a qualificação da gestão em áreas estratégicas. Segundo o discurso governamental, que responde aos compromissos assumidos pelo MARE, MPO e Min. da Fazenda até então, as carreiras de EPPGG, Analistas e IPEA estão entre as primeiras a serem atendidas pela concessão de melhorias salariais, tão logo sejam superados os obstáculos políticos ainda existentes, notadamente a não concessão de reajuste na data-base de janeiro de 96 e a necessidade de racionalização da folha de pagamentos da União.

Resta agora aguardar que as promessas do governo FHC

e do Ministro Bresser Pereira no que toca à valorização dos servidores do chamado "núcleo estratégico" surtam efeito, e que se supere, de uma vez por todas, o "gap" salarial que ainda impede que a Carreira ocupe plenamente o seu espaço na Administração Federal.

SEÇÃO CERIMONIAL

Cerimônia de posse prestigia- da por EPPGGs

A cerimônia de posse dos novos EPPGGs, realizada em 2 de setembro passado no Auditório do MARE, contou com a presença expressiva de integrantes da ANESP. A Diretoria Executiva remeteu convite a todos os associados, e promoveu confraternização (happy hour) no Bar do Calaf para comemorar o evento. Na cerimônia, em que tomaram posse cerca de 40 dos 59 aprovados na segunda etapa do II Concurso, o ex-Diretor da ANESP Ademar Torres pediu a palavra em nome do Presidente da ANESP, Darci Bertholdo, que fez um enfáti-

co pronunciamento aos novos gestores. Darci transmitiu aos novos colegas os nossos votos de boas vindas e o incentivo a que não se impressionem com as dificuldades, as quais têm sempre estado presentes em nossa trajetória, o que muito mais valoriza o mérito de cada um. A cerimônia não contou com a presença do Ministro Bresser, que estava fora de Brasília, mas foi dirigida pela Secretária Executiva do MARE, Cláudia Costin, que externou palavras de elogio e estímulo aos novos gestores, cuja alocação pela Administração Pública obedecerá critérios de priorização baseados em proposta apresentada pela ANESP em abril último.

SEÇÃO PARTICIPAÇÃO

Novos gestores se integram à ANESP

A Diretoria da ANESP já recebeu pedidos de 35 novas filiações, dentre os 59 candidatos que concluíram o curso de formação para ingresso à Carreira. A ANESP tem se empenhado em facilitar a integração dos novos colegas: as reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria Executiva vem contando com a presença de integrantes da Comissão de Representantes dos novos gestores. A comissão atua com interlocutora dos

gestores em processo de formação na ENAP. A participação dos novos colegas visa aumentar a afinidade entre as representações, uma vez que se trata, na prática, de interesses comuns a todos os gestores, separados no tempo mas não nos ideais e aspirações. Adriano, Glauber, Victor, Marcelo Britto e Mariane são alguns dos novos colegas que têm participado das reuniões com a ANESP, na busca de alternativas para os problemas relativos ao exercício profissional, remuneração e regulamentação da carreira. Aos novos associados, a ANESP manifesta suas boas-vindas, com votos de um futuro profissional proveitoso.

SEÇÃO RENOVAÇÃO

Concurso: divulgação deficiente prejudica competitividade

Com o encerramento em 13 de setembro das inscrições ao III Concurso de Ingresso, mais uma vez afloraram problemas já apontados pela ANESP. A Diretoria Executiva tem reiteradamente externado ao MARE preocupações com a divulgação e competitividade dos certames. No entanto, repetindo equívoco já apontado anteriormente, a ENAP, desta vez auxiliada pela Fundação Carlos Chagas, destinou período de apenas 10 dias úteis para as inscrições ao concurso. Em segundo lugar, a divulgação do certame foi pífia, resumindo-se a anúncios classificados em alguns jornais, tendo como apelo a remuneração do cargo, sabidamente ainda insuficiente

para atrair a clientela desejada. Finalmente, o reduzido intervalo entre as inscrições e a realização das provas, associado à supervalorização dos "conhecimentos em nível de pós-graduação" tem sido elementos a desestimular potenciais candidatos. A estrutura do certame voltou a enfatizar este último requisito, e o conteúdo das provas revelou especial interesse na seleção de pós-graduados em economia, apesar da reserva de vagas por áreas (gestão pública, gestão econômica e políticas sociais). Ao final, houve um número de candidatos por vaga bastante inferior ao do II Concurso. Embora não tenhamos obtido dados precisos, estima-se que cerca de 2.300 candidatos disputaram as 130 vagas, índice bem inferior ao dos concursos de 1988 e 1995. Resta esperar que não haja prejuízos à qualidade da seleção, uma vez que a ninguém interessa um rebaixamento no nível de qualificação ou que haja desvirtuamento no perfil da Carreira em face do requisito de especialização introduzido pelo MARE. Para o próximo concurso, programado para maio de 1997, esperamos poder contar com maior atenção e cuidado do MARE e da ENAP para as questões apontadas, já, pela ANESP desde fins de 1994.

SEÇÃO NOMEAÇÃO

Ato do MARE gera recurso administrativo

A portaria de nomeação dos novos gestores, publicada pelo MARE em 29 de setembro de 1996, causou não apenas espanto, mas também preocupação com a forma como o órgão de lotação interpreta a legislação própria da Carreira, Num único ato, o MARE cometeu quatro equívocos sérios, a começar pela nomeação para "quadro do MARE", e não para cargos da carreira. Em segundo lugar, por motivar a nomeação na Lei 8.112 somente, e não na Lei 7834. Em seguida, por nomear os novos gestores para "Classe D, padrão I", desrespeitando a estrutura em

Quadrinhos do Gespone

FRANK & ERNEST

Bob Thaves



SE O SALÁRIO NÃO AUMENTAR...

classes da Carreira. Finalmente, por ignorar o padrão de vencimento correto atribuído à Classe I (C-II) em vista da Lei 8.627. Tais equívocos obrigaram a ANESP a impetrar recurso administrativo para correção da Portaria de nomeação, o qual acha-se ainda em fase de apreciação pelo MARE. Esperamos que, em breve, a Secretaria Executiva determine as correções necessárias, evitando-se medidas mais drásticas por parte da ANESP.

SEÇÃO VIRTUAL

ANESP inaugura site na Internet e divulga experiência brasileira

Desde 16 de agosto de 1996 os internautas já podem pesquisar na rede a natureza, os objetivos, as características e o processo de formação da Carreira de EPPGG. A ANESP inaugurou uma home page contendo informações gerais sobre a carreira, sobre a ENAP e sobre a programação anual de concursos. O endereço é <http://www.geocities.com/CapitolHill/4015>, e até 28 de outubro foram recebidas quase 1.000 visitas. A home page pretende ser também um ponto de encontro: nela estão disponíveis dados cadastrais de todos os membros da Carreira, ex-membros, alunos e egressos da ENAP. Estão disponíveis ainda links para outras home-pages e sites relacionados ao tema, especialmente as de escolas de governo e com informações sobre carreiras congêneres ao redor do mundo, assim como os resultados do concurso em andamento. Quem quiser pode mandar mensagem à ANESP, e muitos dos visitantes solicitaram esclarecimentos adicionais sobre a Carreira e concursos de ingresso. A ANESP pretende disponibilizar, ainda,

textos produzidos pelos associados relativos a políticas públicas, reforma do Estado, reforma administrativa, gestão governamental, etc, a fim de divulgar as propostas e idéias dos gestores sobre problemas brasileiros. Uma das próximas atrações será a página dedicada ao "Boletim ANESP", contendo o texto integral da última edição do Boletim, e do "Gesponse Virtual". Disponibilize sua produção intelectual para o mundo remetendo sua contribuição via E-mail para ablas@guarany.cpd.unb.br.

Podem ser disponibilizados textos em formato word for windows, bastando enviá-los por meio de "attachment" no E-mail. Prestigie e colabore!

SEÇÃO PROMOÇÃO

Retardatários concluem curso de promoção

Com dois anos de atraso, e após exaustivas negociações conduzidas pela ANESP, finalmente a ENAP viabilizou aos colegas que não haviam cumprido curso de formação para fins de promoção a oportunidade de fazê-lo. Em julho de 96, com a entrega dos trabalhos finais, Alonso, Ronaldo, Rogerio, Luis Carmargo, Luiz Alfredo, Antônio Oliveira, Elisabeth e Pedro Vizu concluíram os requisitos para promoção, faltando agora, apenas,

a publicação do ato. Resta saber, ainda, como se dará a promoção, que, a rigor, deverá ser retroativa a, pelo menos, março de 1995, ou seja, um ano após o oferecimento do último curso, uma vez que é obrigação da ENAP ministrar regularmente cursos de aperfeiçoamento, conforme a regulamentação em vigor.

SEÇÃO CONVOCAÇÃO

ANESP convoca nova Assembléia Ordinária

Cumprindo o estabelecido no Estatuto da ANESP, a Diretoria Executiva está convocando Assembléia Geral Ordinária para o próximo dia 12 de dezembro de 1996, com primeira chamada às 19 horas, no Auditório do Ministério da Previdência e Assistência Social (Esplanada dos Ministérios, Bloco F). Na ocasião, a Assembléia discutirá os seguintes pontos de pauta:

- I - Informes;
- II - Prestação de Contas;
- III - Regulamentação da Carreira;
- IV - Alterações Estatutárias e
- V - Assuntos Gerais.

A presença de todos os associados é indispensável, pois estaremos reavaliando os destinos da Associação, a nossa forma de atuação e a integração dos Gestores Governamentais no atual processo de reformas.



ASSEMBLÉIA DEVE REVIVER MOMENTOS DE DECISÃO.

Edital de Convocação Assembléia Geral Ordinária

**Dia 12 de
dezembro de 1996**

19 h - Auditório do MPS
Esplanada dos Ministérios
Bloco F Térreo

Ordem do Dia:

- 1) Informes;
- 2) Prestação de Contas;
- 3) Regulamentação da Carreira;
- 4) Alterações Estatutárias;
- 5) Assuntos Gerais.

SEÇÃO REGULAMENTO

Nova regulamentação da Carreira enfrenta problemas

A proposta de nova regulamentação para a Carreira enviada pela Diretoria Executiva ao MARE em abril último, em cumprimento à deliberação da Assembléia Ordinária de 1996, e noticiada no Boletim ANESP nº 24, não teve, até o momento, acolhida adequada pelo Ministério. Após um "engavetamento" que durou mais de 3 meses, finalmente a proposta foi liberada pela SRH, com parecer favorável e emendas. Mas decisão do Ministro Bresser remeteu a discussão para um "fórum" constituído por integrantes do Ministério e da ENAP, dentre eles o colega *Ciro*

Fernandes, o Diretor de Carreiras Nelson Marconi e a Presidente da ENAP, Regina Pacheco. Segundo informações, as orientações do Ministro implicariam em alterações ao regulamento contrárias à proposta apresentada, prejudicando parcialmente a mobilidade da Carreira em favor de uma maior "fixação dos gestores" nos seus órgãos de exercício. Entendimentos equivocados, além disso, têm surgido no sentido de restringir a ocupação pelos EPPGG de cargos comissionados durante o estágio probatório, o que se revela não apenas absurdo como afronta o próprio sentido da existência da Carreira. A ANESP continua buscando formas de interferir e acompanhar o processo, e principalmente de preservar as premissas que orientaram a proposição, como a redução do interstício para promoção, a hierarquização das classes e a fixação de atribuições adequadas ao espírito da Lei 7834.

SEÇÃO Corrigindo o Passado

ANESP cobra correção monetária e recálculo da GDP

Desde junho último a ANESP vem mantendo entendimentos com o MARE no sentido de obter uma elevação imediata do valor da GDP para os integrantes da Carreira. A CGRH do MARE vinha, desde maio de 1995, aplicando a mesma regra de cálculo da GDP, descumprindo mesmo o regulamento em vigor, e com base apenas na avaliação individual. Com isso, 70% dos gestores recebiam no máximo 80% do valor total da GDP. No entanto, desde dezembro de 95 a GDP deveria estar sendo paga com base na avaliação institucional atribuída ao Sistema de Planejamento e Orçamento. Atendendo proposta da ANESP, a Secretaria Executiva do MARE determinou o recálculo da GDP paga aos gestores, e o pagamento das diferenças devidas. Desde agosto, com a aplicação

do índice institucional atribuído à SOF, já vem sendo pagos pelo menos 90% do total da GDP, em média. E, com os recálculos e a aplicação correta dos critérios de desempate, propostos pela ANESP, será paga a diferença retroativa ao período total, o que deve acarretar um pagamento médio de cerca de R\$ 2.000,00 *per capita*. Além desse pleito, a ANESP impetrou, em outubro último, processo administrativo em nome de todos os gestores, relativamente à correção monetária da promoção e do reposicionamento de três padrões, concedidos pela SEPLAN com 23 meses de atraso e sem correção monetária, em dezembro de 1994. A ANESP estima que cada beneficiado teria direito a receber cerca de R\$ 5.000 a título de correção, em vista do reconhecimento deste direito pela Advocacia-Geral da União. Na época, a SEPLAN adotava entendimento de que não havia previsão legal para a correção. No entanto, em face de orientação normativa do MARE, provavelmente o pedido será negado, o que nos obrigará a recorrer ao Judiciário para o reconhecimento deste direito que é líquido e certo.

SEÇÃO STALLONE NÃO COBRA

SIAPE: consignações ainda não foram normalizadas

As contribuições dos EPPGG para a ANESP e custeio do convênio ASBAC continuam prejudicadas. Os novos regulamentos adotados pelo SIAPE e as exigências da Receita Federal para a concessão dos documentos necessários têm inviabilizado a normalização da consignação. Desde julho a ANESP não tem podido descontar as mensalidades dos associados. Para evitar o agravamento do problema, até que a solução definitiva seja encaminhada, a ANESP passará a processar o débito em conta corrente dos associados, pelo menos da parcela relativa ao custeio do convênio ASBAC. Para regularizar a sua situação, pro-

cure Joaquim Ramalho, Secretário Executivo e Financeiro da ANESP, e autorize o desconto em conta corrente, com a maior urgência possível, e o parcelamento das mensalidades atrasadas.

SEÇÃO ENAP

ENAP faz 10 anos em busca de identidade

Em setembro último a ENAP completou seus primeiros dez anos de existência. A data, que poderia ser objeto de grandes comemorações, passou, todavia, em branco na agenda governamental. Este fato se deve, sem dúvida, ao fato de, mesmo no atual governo, a ENAP ainda não haver adquirido a sua identidade e reconhecimento como **a escola de governo do Brasil**. Embora empenhada no processo de formação de gestores governamentais e nos debates sobre a reforma do Estado, a ENAP tem agido timidamente como *escola de governo*. Na verdade, a crise de identidade da ENAP é a crise do seu corpo dirigente, ainda e sempre voltado para uma visão equivocada que busca privilegiar os cursos de pós-graduação e o ensino acadêmico, desconhecendo as peculiaridades da missão da ENAP. Esta crise, no entanto, tende a ser superada à medida que se mostram inequívocas as vantagens da formação de quadros dirigentes em escolas específicas, integradas à Administração e a carreiras específicas. A ANESP lamenta que o MARE não tenha aproveitado o ensejo para a realização de um grande evento. Contudo, não faltará oportunidade para que a ENAP tenha a sua existência comemorada, brevemente, inclusive porque, como prevê a proposta já aprovada na Comissão Especial referente à Reforma Administrativa, se tornará obrigatória a existência permanente,

na Administração Federal, de uma *escola de governo*, papel desde já reservado à ENAP.

SEÇÃO FÓRUM

Fórum das Carreiras Típicas realiza Seminário

Em 7 e 8 de outubro passado, o Fórum das Carreiras e Categorias Típicas de Estado realizou, em Brasília, na sede da ANPREV, Seminário Nacional sobre a Reforma do Estado. O Seminário, que contou com a participação das dezenove entidades que compõem o Fórum, dentre elas a ANESP, dedicou-se a discutir o conteúdo e os propósitos da Reforma Administrativa e a avaliar os rumos da Reforma da Previdência. Participaram do Seminário, na condição de palestrantes, Ciro Fernandes, representando o MARE, Magno Mello, Assessor Legislativo da Câmara dos Deputados, Fernando Antunes, da UNACON, Luiz Alberto dos Santos, da ANESP e integrante da Coordenação do Fórum, e Floriano Martins, da ANFIP. Ao seu final, o Seminário apontou propostas de encaminhamento para que as entidades integrantes do Fórum possam contrapor-se à supressão de direitos e garantias do

servidor público constantes da Proposta de Emenda Constitucional, assim como para uma maior conscientização da sociedade e dos servidores sobre o papel do Estado e do serviço público na garantia dos direitos da cidadania.

SEÇÃO REUNIÃO

Reunião com Bresser adia soluções

A Diretoria Executiva da ANESP esteve novamente reunida em 20 de agosto passado, com o Ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira. Na ocasião, estiveram presentes Darci Bertholdo, Presidente, e Luiz Alberto dos Santos, Diretor de Articulação da ANESP, além de Vítor Carvalho Pinto e Glauber Maciel, alunos em curso de formação na ENAP. Na ocasião, a Diretoria Executiva procurou enfatizar a necessidade de solução da questão remuneratória, para assegurar o êxito do recrutamento e formação dos novos gestores. Foi entregue ao Ministro documento comparativo, demonstrando desequilíbrios que ainda são responsáveis pela evasão de candidatos e integrantes da Carreira. O Ministro reiterou o seu compromisso com a valorização da Carreira e com a elevação salarial, mas preferiu não marcar



FÓRUM PRETENDE DEFENDER O FUNCIONALISMO...

data precisa para o ajuste, afirmando depender a questão de momento político adequado. Na ocasião, a ANESP reiterou, ainda, suas preocupações com a duração dos cursos de formação, e com a inadequação do regulamento vigente para assegurar o melhor aproveitamento dos EPPGGs. Discutiu-se, também, a aplicação de restrições ao exercício dos EPPGG recém-nomeados, tendo o Ministro se manifestado no sentido de que interessa ao MARE uma maior fixação dos gestores nos órgãos de exercício, mas não a inviabilização do exercício de cargos comissionados de qualquer nível durante o estágio probatório, afastando, portanto, a hipótese de que haja intenção de impedir-se aos recém-nomeados a investidura em cargos de DAS. Da reunião, que teve a participação da Presidente da ENAP, Regina Pacheco, e da Secretária Executiva do MARE, Cláudia Costin, os representantes da ANESP colheram a convicção de que, embora com boas intenções, o MARE não tem clareza das ações e medidas adequadas que deve adotar para a solução dos problemas relativos aos EPPGG, o que fará com que se torne ainda mais relevante o papel da ANESP como interlocutora para estas questões.

SEÇÃO BURO-TECNOCRACIA

Exoneração no MTb expõe a face dura da tecnocracia

Em países de democracia em fase de consolidação, existe sempre o conflito entre as posições individuais, a consciência pessoal e a fidelidade às posições do governo a que servem os burocratas. Este dilema, versus a necessidade de que o governo conte com pessoas de sua confiança e leais ao seu ideário, freqüentemente impede um processo mais consistente de profissionalização da máquina, contribuindo para a sua politização e precarização, em prejuízo

AS COBRAS



da continuidade administrativa. Em contrapartida, os cenários e possibilidades acarretam, em geral, ou a alienação do funcionário, a sua cooptação, a uma ação no sentido de "convencer o inimigo" ou finalmente, ao expurgo ou saída dos indesejáveis. A recente saída do colega Marcelo Affonso da Assessoria do Ministério do Trabalho é um episódio dessa natureza, mas não o único. Marcelo Affonso, após divergências teóricas e ideológicas com a política governamental (ou sua ausência) de combate ao desemprego, foi exonerado do cargo que ocupava, mas não abriu mão de seus princípios e convicções.

Em favor da profissionalização do serviço público, devemos sempre lembrar que ser funcionário do Estado não é ser funcionário do governo, e a mera investidura em cargos comissionados não deve servir de pretexto à nossa alienação ou conformismo. Respeitados o dever de lealdade às instituições, a conduta de um gestor governamental deve sempre pautar-se por essa visão, a única que garante a **neutralidade** necessária, mas sempre relativa, ao exercício da nossa missão como formuladores e implementadores de políticas públicas. Com a saída de Marcelo, perdemos o Ministério, que deixa de contar com a sua contribuição, mas perde também o país, que precisará encontrar um substituto à altura para levar a cabo as tarefas que Marcelo vinha desempenhando já há 5 anos no âmbito do Mercosul, na área de relações de trabalho.

Ó vós que aqui entráis,
perdei toda esperança de sairdes,
pois aqui começa a parte lúdica do
Gespone

SEÇÃO BORBOLETEANDO

Carapeba vai para o MARE e Serginho é jogado ao mar

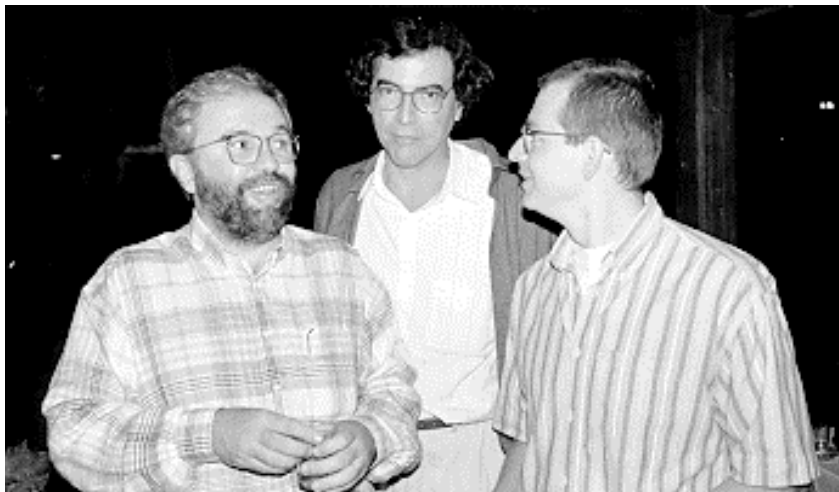
O bom da vida é que vareia! Mais uma edição do gespone, e continuam os nossos estimados colegas em busca do DAS perdido. Desde a nossa última edição, diversos colegas mudaram de exercício, em busca da felicidade, da realização profissional, ou até mesmo por estarem de saco cheio. O exemplo mais evidente desse despreendimento é o enapião Serginho Maximino, que largou tudo no Ministério da Previdência e, como um Ricardo Semler, foi em busca de aventuras pelo mundo. Serginho pediu exoneração e foi para os EUA, aprender a navegar. Em seguida, pretende comprar um caiaque e sair para dar uma volta ao mundo, à moda do Amir Klink. Não tememos pela vida de Serginho, pois a sua experiência a bordo do Batom Murcho em 1989 já demonstrou que ele é insubmergível. Boa sorte, Serginho! Enquanto Serginho se lança ao mar, aqui em Brasília o enapião Antonio Carlos Carapeba lançou-se ao MARE: desde setembro ele está prestando serviços ao feitor de enapiões Pedro Farias, na Secretaria da Reforma do Estado. Onde, por sinal, finalmente aportou Alexandre Kalil, exaurido pela sua lua-de-mel. Kalil já está instalado e dando tudo de si pela Reforma. Com a saída de Serginho do MPAS, sobrou para Celso de Praga, promovido a Coordenador de Planejamento Setorial. Finalmente reconhecido em seu talento, Celso agora certamente irá tornar desnecessária a interferência do Dr. Palhares, Assessor do Gabinete, na agilização dos serviços previdenciários. Outras mudanças são a ida de Rogerinho para Advocacia da União, e a volta de Lin-

coln, após longa mas necessária licença. Lincoln voltou ao MARE, enquanto aguarda sua liberação para cuidar de tartarugas no Projeto Tamar do IBAMA. Pedro Vizu, após curta estada no MEC, sentou praça no Ministério do Trabalho, onde, com a saída de Carlos Eduardo, Johannes assumiu a Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Danádio, que estava na geladeira no MTb, apresentou-se ao MEC, ajudando Luciano a botar as Delegacias em ordem. E Carlos Eduardo, após curta temporada aumentando a arrecadação do DF no papel de Fiscal de Tributos, voltou à Carreira, apresentando-se ao IPEA.

SEÇÃO NATIONAL GEOGRAPHICS

Enapiões espalham-se pelo mundo

Não bastasse a diáspora hebraica, que levou o filósofo enapião Francivaldo em busca da Arca Perdida em Israel, mais uma leva de enapiotes busca o Santo Graal em terras estranhas. Desta vez, o enapião etílico Jeffso Boechat foi exportado em um barril de carvalho para a Terra do Fogo, donde será reexportado para a Escócia, onde, após ser curtido por oito anos nas Highlands, será engarrafado e distribuído em Cambridge, England. Tudo isso para justificar um curso de doutorado em economia que Jeffso pretende ministrar na vetusta universidade. O gordo somente deve dar as caras no Brasil depois que o mundo acabar, lá pelo ano 2.000. Outro que arrumou as trouxas e foi puxar o saco da Rainha da Inglaterra é Evandro, que também foi para o Reino Unido ver se aprende alguma coisa sobre administração pública. "Vou ver se consigo uma audiência com o Príncipe de Gayles, para dar a eles umas dicas sobre reforma do Estado", prometeu Evandro antes de embarcar. Não bastassem essas defec(a)ções, Maria Emília e Ronaldo Morr Merrda preparam seu inglês para, a partir de janeiro de 1996, participar do Curso Minerva de Lavagem Cerebral, Economia e Gestão Pública na Universidade George Washington. O curso terá quatro meses de duração, quando os enapiotes tentarão mostrar aos expoentes do liberalis-



CHICO GAETANI TAMBÉM FOI PARA OS ESTRANGEIROS...

mo que justiça social e políticas públicas são irmãos-gêmeos, apesar do que diz o Milton Friedman. Ao voltarem do tour pela capital ianque, Ronaldo e Maria Emília assinarão ficha no PFL, e passarão a freqüentar a TFP, para não perderem o rebolado. Pelo mesmo curso já passaram Carlos Hugo, Roger, o próprio Jeffso Bochecha e outros menos votados.

SEÇÃO FAMÍLIA ENAPIONA

Marcelinho Loco contrai o matrimônio

Eia! Sus! Alvíssaras e pantrufas! Marcelinho Loco, o ex-petiz enapião, finalmente sucumbiu aos encantos do sexo oposto e, tal qual um fauno no cio, resolveu contrair o matrimônio. "Descobrir que era essa a cura definitiva para as minhas espinhas", declarou Marcelinho ao Gespone. O casamento religioso está marcado para o dia 9 de dezembro próximo, em São Paulo, mas Marcelinho ainda não decidiu se fará o casamento apenas nas religiões católica, luterana, pentecostal e batista, ou se incluirá ainda os cultos hebraicos, animistas, harekrshna e seita Moon. "Como bom generalista, é melhor fazer em todas, para não ter chance de errar", afirma Marcelinho. Ao casal, a redação do Gespone (do qual Marcelinho já foi efetivo e vivaz colaborador) deseja que o matrimônio seja eterno, enquanto dure, e que a prole seja tão extensa quanto a versatilidade do jovem nubente. Aproveitemos ainda o ensejo para comunicar o nascimento de mais dois novos pimpolhos

enapiões. Aldino e Walquiria são pais de Eric, e Fabio e Verônica aumentaram a família com a chegada de Gabriela. Aos papis e mâmis, as felicitações da ANESP e do Gespone.

SEÇÃO CONFRATERNIZAÇÃO

ANESP organiza confraternização de fim de ano

A Diretoria Sócio-Cultural da ANESP, sob o comando de Maria Helena Maier, continua ativa e disposta a promover a confraternização entre os enapiões. Em 16 de maio passado, Maria Helena promoveu a primeira oportunidade de conagraçamento com os novos enapiões. Um lauto e bem servido churrasco, organizado com profissionalismo, ocorrido na ASBAC, propiciou o reencontro dos enapiões e a aproximação com os novos colegas. E no dia 2 de setembro, no Bar do Calaf, novamente a turma pode reunir-se para comemorar a posse dos novos gestores. Para fechar o ano com chave de ouro, a Diretoria Executiva está programando uma grande confraternização de fim de ano. Segundo Maria Helena, a festa de fim de ano será um evento especial, como há muito tempo a ANESP não vê. A data será oportunamente comunicada a todos, para que possamos prestigiar mais essa oportunidade de reunião festiva.

SEÇÃO CULTURA GERAL

"Bandidos

'É tudo bandido', disse, memoravelmente, o Ricupero. Falava do empresariado brasileiro e es-

candalizou até o PT com sua franqueza em off. Generalizações sumárias assim valem bem como desabafo ou resumo, não devem nos alegrar demais. Em primeiro lugar porque são imprecisas: afinal, não é "tudo" bandido. Em segundo lugar porque não estamos preparados para o vácuo moral total, no qual só se pode viver com cinismo total. Mesmo quem não tem qualquer ilusão com o capitalismo e seus escrúpulos cênicos resiste à idéia de que, em off, todos são piores do que parecem, e por trás de tudo há só uma competição de espertos. À inaceitável idéia de um universo de bandidos preferimos a vilania individual, com cara, nome e CIC. Um P.C. Farias, ao mesmo tempo absolvendo o sistema e corporificando a sua depravação, numa conveniente figura de sultão. Punido o corrupto simbólico, esqueceram os corruptores e o universo pode se recompor na sua inocência presumida, sem maiores sustos ou conseqüências, e manter o poder. O grande e crônico crime brasileiro da espoliação de um país pela sua própria elite depende, para continuar, dessa nossa indisposição para ampliar a denúncia, para pensar na engrenagem toda como culpada, e não apenas bodes eventuais.

Procuram-se um crime e criminosos nessa história malcontada e pior explicada da Telebrás, Bolsa de Valores, informação privilegiada, notícias manipuladas, coincidências estranhas e fortunas instantâneas, mas antes de ser um caso ela é uma representação exemplar, um auto da promiscuidade que nos governa. O governo e a parte mais esperta do nosso patriciado, que é a do capital financeiro, convivem há anos nessa zona crepuscular onde as fronteiras éticas nem sempre são visíveis e ajuda se você for, pelo menos, semibandido. Se há crime nesse caso específico nem importa, o



CONFRATERNIZAÇÃO NA ASBAC UNIU GESTOBABIES E GESTOSSAUROS...

crime é dessa irmandade de privilégios que nos saqueia, e é antigo."

Luiz Fernando Veríssimo.
Jornal do Brasil,
15.11.96

A palavra do Grande Líder Compota

"Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta"

O serviço público em nosso país acha-se em vias de ingressar numa nova, e esfuziante, etapa. "Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta" parece ser o lema dessa nova fase: administrada segundo a ótica da competição, com maior flexibilidade e avaliada por resultados, a Administração Pública no Brasil poderá se tornar, num passe de mágica, um grande shopping center, onde o "cliente-cidadão" não apenas terá acesso a todos os produtos, mas poderá, também, reclamar com o gerente. Resta saber, contudo, se para entrar nesse "shopping" não será exigida a antiga "carteirinha", resumindo-se os direitos do cidadão a uma relação de consumo ou

se o seu exercício não estará subordinado ao poder econômico. Graves, mas não remotas, são essas possibilidades, ainda mais quando sabemos que a tecnocracia tem também a sua ideologia. E, nesse momento, parece que essa ideologia se volta para o culto ao privado, de maneira preconceituosa e até mesmo irresponsável quando se trata de reconhecer as diferenças entre o Estado, sua Administração e o mercado.



Luiz Alberto dos Santos, o Grande Líder Compota, é enapião desde criança, está fazendo regime para emagrecer desde janeiro de 95 e escreve artigos, de vez em quando, para encher lingüiça em periódicos poucos lidos...

**Na próxima edição, a volta do "Perfil do enapião".
Estrelando:
Jadir, o enapião light.**



BOLETIM

*Informativo de Interesse dos Membros da Associação
Nacional dos Especialistas em
Políticas Públicas e Gestão Governamental - ANESP*

Brasília, abril de 1997 - 2ª QUINZENA

Nº 26 - ANO 08

Enap inicia formação de mais 115 gestores

Iniciou-se em 11 de março passado o curso de formação do III Concurso de Ingresso à Carreira de EPPGG. Na ocasião, foi ministrada pelo Ministro Luiz Carlos Bresser Pereira a aula inaugural do curso, no Auditório da ENAP, evento que contou com a presença de diversos integrantes da Carreira, tanto da primeira quanto da segunda turmas. O Ministro Bresser Pereira teve oportunidade de, mais uma vez, expor o seu projeto de reforma administrativa, enfatizando a divisão da administração pública em núcleos.

Mereceu especial destaque a caracterização do Estado com a implantação da reforma: "após a reforma, o Estado enquanto Estado se resumirá às atividades exclusivas. Quem vai estar nessas áreas são as carreiras de Estado: os gestores, os

ficais, os juízes, os políticos, os militares, os policiais. O Estado enquanto pessoal é isso", disse o Ministro. Acrescentou ainda que as atividades de apoio no núcleo de atividades exclusivas serão terceirizadas; nos demais núcleos, todas as atividades serão publicizadas ou privatizadas. Segundo Bresser, "para ter boa capacidade de governança o Estado tem que ter políticos e administradores de alto nível e recursos para financiar as suas ações".

A formação de novos gestores insere-se, assim, inequivocamente, no projeto de reforma, destinada a dotar o Estado brasileiro de administradores de alto nível. Os novos gestores certamente reconhecerão as características e peculiares da Carreira como instrumento estratégico do Estado, o que torna ainda mais relevante conhecer a sua origem, história e os ideais que vêm, desde 1988, orientando a ação dos gestores governamentais.

O curso de formação dos novos EPPGG terá cerca de 6 meses de duração, totalizando quase 1.000 horas-

aula. Apesar da segmentação por áreas na primeira etapa do concurso (foram reservadas 70 vagas para a "área" de gestão pública, 30 para gestão econômica e 30 para políticas sociais, sendo que estas não foram totalmente preenchidas) não deverá haver segmentação no processo de formação, nem na destinação dos novos membros da carreira. A ANESP espera, oportunamente, poder contribuir para a formação dos futuros gestores, assim como na discussão dos critérios de alocação nos diversos órgãos federais, preservando-se, sempre, o grau de mobilidade necessário e adequado ao perfil generalista da Carreira. Com a realização do III Concurso, restaura-se a normalidade no processo de constituição da Carreira, o que significa uma vitória expressiva para todos os que sempre depositaram suas esperanças e colaboraram para a consolidação do projeto que deu origem, no Brasil, a um corpo de excelência voltado para a formulação de políticas e a gestão governamental de alto nível, em especial os próprios gestores

que, há 9 anos, vem perseguindo este ideal.

SEÇÃO E O VENTO LEVOU

Reajuste adiado mais uma vez

Mais uma vez foi adiado o reajuste diferenciado para as Carreiras do Ciclo de Gestão dos Gestos Públicos. A edição da Medida Provisória nº 1.548-30, em 13 de abril, não contemplou o aumento, apesar dos grandes esforços e pressões das entidades representativas das Carreiras e das negociações entre os ministérios envolvidos. Nos trinta dias anteriores à reedição, inúmeras reuniões foram realizadas entre as entidades sindicais (ANESP, UNACON, ASSECOR e AFIPEA) e dirigentes do MARE, MPO e MF. Apesar disso, às vésperas da reedição da MP, havia ainda dúvidas quanto ao conteúdo da MP a ser editada, embora informações oriundas do governo indicassem a possibilidade de que viesse a ser atendido, finalmente, o pleito de equiparação com os fiscais federais. Quanto à oportunidade do reajuste, tornou-se mais concreta a sua viabilidade a partir do momento em que o Congresso Nacional passou a incluir em votação as Medidas já editadas, o que dificultaria a solução para a defasagem salarial do Ciclo de Gestão por meio de outra medida ou projeto de lei, apressando as negociações no âmbito do governo. Além das informações desconhecidas, à última hora surgiram obstáculos na Casa Civil, que teria alegado dois motivos: a) o não encerramento da votação da reforma administrativa; b) possibilidade de arguição de extensão do reajuste a outros grupos do funcionalismo, com base no princípio da isonomia. Quanto ao segundo argumento, trata-se de preocupação descabida, como a ANESP procurou

demonstrar em documento enviado à Secretária Executiva do MARE, Cláudia Costin; no que toca ao primeiro, trata-se de questão política que, no entanto, não pode servir de pretexto ao adiamento, uma vez que a estruturação das carreiras do Núcleo Estratégico é um pressuposto, mesmo, para a implantação da reforma do Estado preconizada pelo governo.

Após a reedição da MP - que não incorporou nenhuma alteração - as entidades representativas tiveram conhecimento das medidas propostas pelo MARE. Dentre essas medidas, encontram-se algumas de grande impacto e prejudiciais à carreira, o que trouxe grandes preocupações à Diretoria ANESP e coloca em dúvida, mesmo, a veracidade das declarações de autoridades do MARE no sentido da valorização da Carreira. Dentre as medidas propostas pelo MARE, encontra-se a alteração das atribuições da carreira, restringindo-as às atividades-meio e suprimindo o exercício de atividades de direção e assessoramento como inerentes ao cargo de gestor. Os cargos da carreira seriam, também, lotados nos diversos ministérios, impedindo de maneira expressiva a mobilidade atual da carreira. Seria também fixado como interstício mínimo para chegar ao final da carreira o período de 19 anos, impedindo que se atribua por meio do regulamento um período menor e mais adequado ao perfil etário e profissional dos gestores. Finalmente, segundo a proposta do MARE, a remuneração inicial ficaria em torno de R\$ 3.200, muito abaixo do que vem sendo reivindicado.

Com esses valores, persistiria a dificuldade de retenção dos novos concursados, cuja remuneração inicial é insuficiente, como tem sido exaustivamente demonstrado ao MARE, MPO e MF, para assegurar a permanência dos novos gestores, analistas e técnicos em seus cargos,

além de reduzida a atratividade da carreira em face do enfraquecimento do seu perfil generalista e sua natureza estratégica para a gestão governamental.

A proposta do MARE incluía, ainda, de maneira equivocada e inconsistente, a criação de novas carreiras para a "formulação de políticas" na área previdenciária, de comércio exterior e de regulação. Além do esvaziamento da Carreira, a proposta demonstra a incapacidade de seus autores de reconhecerem o fato de serem os EPPGG - em face do seu perfil e atribuições - destinados a suprir exatamente as necessidades das diversas áreas de governo, especialmente nas políticas setoriais e finalísticas, e não cargos voltados à gestão de recursos materiais, humanos e financeiros, apenas. Embora tenha sido adiado o reajuste, ele ainda consta da pauta do governo. Inobstante, novas negociações terão que ser desenvolvidas, para evitar a MP venha a ser editada com as modificações propostas pelo MARE e inviabilizada uma discussão séria sobre o seu conteúdo e medidas necessárias ao atendimento dos compromissos e necessidades que justificam a concessão deste reajuste.

SEÇÃO REIVINDICAÇÃO

ANESP aguarda nova audiência com Bresser

A Diretoria Executiva aguarda, para breve, a concessão, pelo Ministro Bresser, de audiência já solicitada. A ANESP pretende levar ao Ministro preocupações relativas à inserção da Carreira, restrições regulamentares ao exercício dos EPPGG e, principalmente, a questão remuneratória, que pende de solução. Após haver tomado conhecimento das propostas enviadas à Casa Civil pelo MARE, prejudiciais à Carreira, esta audiência tornou-se ainda mais necessária, em face

da sua contradição com as manifestações públicas do Ministro em relação à Carreira. Essas manifestações, infelizmente, acham-se longe ainda de se traduzir nas ações necessárias, o que torna extremamente oportuna a concessão de audiência que nos permita apresentar ao Ministro essas preocupações.

SEÇÃO NO VOTO

ANESP convoca Assembléia Geral Extraordinária dia 26

Conforme decisão da Assembléia Geral Ordinária realizada em novembro de 1997, a ANESP está convocando Assembléia Geral Extraordinária para o próximo dia 26 de abril a partir das 9h da manhã, no Auditório da ENAP.

A assembléia irá discutir, dentre outros assuntos relevantes, a situação atual da carreira no âmbito do MARE e os encaminhamentos relativos à questão remuneratória. Serão discutidas também eventuais alterações estatutárias necessárias (o atual Estatuto está em vigor desde 1995), o ingresso de ações judiciais cabíveis para assegurar direitos dos associados e a regulamentação da carreira. Com a realização do III Concurso de Ingresso e a nomeação, em breve, de mais 115 novos EPPGG, torna-se fundamental assegurar mecanismos institucionais de participação, discussão e deliberação acerca dos problemas da Carreira, que, como sabemos, não são poucos. Trata-se, portanto, de um importante momento de debates e decisões, que poderão elevar o nível de conscientização e engajamento de todos no processo de consolidação da carreira.

A ANESP conclama todos os associados a se fazerem pre-

sentes, assegurando-se, assim, o maior grau possível de legitimidade às decisões a serem tomadas nesta Assembléia.

SEÇÃO JUDICIÁRIA

ANESP discute decisão do STF sobre os 28,86%

Com a decisão do STF sobre a extensão aos servidores civis do Poder Executivo do reajuste diferenciado concedido aos servidores militares em janeiro de 1993, diversos colegas tem procurado contato com a Diretoria Executiva para obter informações a respeito de ações judiciais cabíveis.

O direito de ação é, acima de tudo, um direito individual. Pode ser exercido por qualquer indivíduo, isoladamente, e a decisão do STF pode ser estendida a cada servidor que ingressar com ação ordinária para tanto. No entanto, há um prazo prescricional que atinge o direito aos 28% que se esgota em janeiro de 1998; a partir daí, somente poderá ser requerida a diferença relativa aos últimos 5 anos. As medidas recentes adotadas pelo governo no sentido de restringir o

acesso aos 28,86% por meio de antecipação de tutela colocam, como via judicial possível, a ação ordinária, que tem, contudo, tramitação lenta. Embora o direito diga respeito tanto ao passado quanto ao presente, a concessão desse reajuste somente viria a ocorrer após decisão definitiva, ou seja, 1 a 2 anos após o ingresso da ação. De qualquer modo, com a decisão do STF, reconhece-se direito líquido e certo ao reajuste, e a ANESP poderá orientar seus associados, organizar grupos ou mesmo ingressar em nome coletivo, caso haja decisão de assembléia nesse sentido, já que a Associação tem essa prerrogativa estatutária.

Outra questão que vem preocupando os associados é o não pagamento pelo Executivo, até hoje, da correção monetária da promoção ocorrida em 1994, retroativa a 1993. O montante apurado pela ANESP indica um total a receber de R\$ 5 mil por associado, o que foi requerido ao MPO em outubro de 1996 pela via administrativa. Em fevereiro passado o MPO encaminhou o processo ao MARE, em vista de a lotação da Carreira ter sido transferida. Desde então, ne-

Edital de Convocação Assembléia Geral Extraordinária Dia 26 de abril de 1997

9 h - Auditório da ENAP
SAIS 2-A - ENAP (Final da Asa Sul)

Ordem do Dia:

- 1) Informes (Medida Provisória da GDP e outros);**
- 2) Ações judiciais;**
- 3) Alteração da regulamentação da carreira;**
- 4) Alterações Estatutárias;**
- 5) Assuntos Gerais.**

Diretoria Executiva - ANESP

nhuma decisão foi adotada pelo MARE, negando ou concedendo o direito. Assim, a via judicial poderá ser o meio mais rápido para resolver a questão, antes que se opere o início da prescrição quinquenal.

Outro problema a ser analisado é o não cumprimento do disposto na Medida Provisória nº 1.480, que manda contar para todos os fins o tempo destinado ao curso de formação. A contagem desse tempo deveria ser ex officio, valendo para fins de anuênios, férias, gratificação natalina e demais direitos. A CGRH do MARE, no entanto, está exigindo processo administrativo para analisar cada caso, e já haveria, segundo informações obtidas pela ANESP, negado a contagem desse tempo como manda a MP.

SEÇÃO CONCURSO DE MISS

ENAP prepara realização do IV Concurso de Ingresso

Está prevista para maio próximo a publicação do Edital de convocação do IV Concurso de Ingresso à Carreira de EPPGG. Segundo a programação em vigor, deverão ser selecionados mais 130 gestores, nas áreas de gestão pública, gestão econômica e políticas sociais. Com a realização desse certame, estarão providas, até o início de 1998, cerca de 370 cargos da Carreira, tornando definitiva a inserção dos EPPGG na Administração Pública Federal.

Em dezembro de 1996, a ANESP esteve reunida na ENAP com a sua Presidente, Regina Pacheco, onde tivemos a ocasião de novamente defender a tese de que o Curso de Formação deve ter duração suficiente para assegurar, inclusive, a etapa de estágio. Para viabilizar esta proposta, a ANESP sugere que a bolsa de estudos seja

fixada em 80% da remuneração inicial do cargo, e não 50%. A proposta de elevação da bolsa teve a simpatia da Dra. Regina Pacheco, assim como, em audiência posterior, da Secretária Executiva, Dra. Cláudia Costin, que assumiu compromisso perante os alunos do III Curso de Formação, até o momento não cumprido, de promover a sua elevação em breve, por meio de alteração à MP 1.480.

Quanto à duração do Curso, a ENAP insiste na tese de que a exigência de "conhecimentos em nível de pós-graduação" permite a redução da duração do curso; além disso, as demais carreiras do Ciclo de Gestão estão cumprindo curso de apenas 240 horas. A ANESP, contudo, considera esse fato uma distorção, uma vez que tais os órgãos por responsáveis por essas carreiras não têm tido, historicamente, uma preocupação efetiva com a sua formação, o que dá razões ainda maiores a que se defenda uma formação adequada para todas as Carreiras, ministrada em Escola de Governo e com duração de pelo menos 1 anos, que consideramos suficiente para assegurar os resultados desejados, que são diferentes daqueles obtidos através do ensino de pós-graduação tradicional.

SEÇÃO QUALIFICAÇÃO

ANESP leva aos novos gestores história da Carreira

Em 12 de março passado, a Diretoria Executiva da ANESP, representada pelo seu Presidente, Darci Bertholdo, pelo Diretor de Estudos e Pesquisas, Aldino Graef, pelo Diretor de Articulação Institucional, Luiz Alberto dos Santos, e pelo Diretor de Assuntos Profissionais, Marcos Alonso Nunes, teve a oportunidade de um primeiro contato

mais direto com os alunos do III Curso de Formação. Na ocasião, além de uma exposição detalhada sobre a história, o perfil e a missão dos gestores, a ANESP distribuiu aos novos colegas um dossiê contendo toda a legislação da carreira e diversos documentos analíticos e informativos sobre a concepção que levou à criação da carreira, a trajetória dos EPPGG e as teses defendidas pela ANESP quanto ao seu perfil, formação e alocação na administração pública federal. Mais uma vez, a preocupação com a situação remuneratória da carreira se sobressaiu, por parte dos futuros gestores, especialmente em face de não haver o MARE tido até então êxito em tranquilizá-los quanto à real situação da Carreira no plano remuneratório.

Trata-se da segunda ocasião em que a atual diretoria cumpre essa tarefa, e que tem, seguramente, uma importância especial no sentido de integrar os integrantes atuais e futuros da carreira, afastando mitos e ajudando a contruir uma concepção onde a solidariedade e os laços de colaboração, amizade e companheirismo são fundamentais, a par da qualificação profissional, para assegurar, a longo prazo, a sua socialização, a introjeção do "ethos" necessário ao exercício da função e o êxito de sua inserção no serviço público.

SEÇÃO INAUGURAÇÃO

Ministro Bresser prestigia inauguração da Sala da ANESP

Com a presença do Ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, foi inaugurada no dia 6 de março passado a Sala da ANESP, localizada no subsolo do prédio do MARE.

A sala foi cedida pela Secretaria Executiva do MARE em dezem-

bro de 1995, mas desde então achava-se ainda indisponível, em vista das obras realizadas no Ministério. Com o apoio da Secretária Executiva, Cláudia Costin, e do Subsecretário de Assuntos Administrativos, Almir Oliveira, a sala foi entregue à ANESP em fevereiro último, que resolveu promover um coquetel de inauguração que contou com a presença do próprio Ministro, da Secretária Executiva, da Secretária da Reforma do Estado, Ângela Santana, do Secretário de Articulação Institucional, Carlos Pimenta, e de inúmeros colegas da carreira, que prestigiaram o evento.

Na ocasião, o Presidente da ANESP, Darci Bertholdo, ressaltou que a sala representava muito mais do que um espaço físico à disposição da Associação. Era, sem dúvida, um símbolo dos laços que unem os gestores ao MARE e de seu compromisso com a verdadeira reforma do Estado, e do prestígio que tem sido dado pelo Ministro Bresser e sua equipe imediata à Carreira.

Com a cessão do espaço físico, a ANESP poderá, em breve, organizar um "quartel-general" onde serão depositados os documentos históricos e oficiais da Carreira, assim como uma base de apoio administrativo à Diretoria Executiva e um ponto de encontro para todos os membros da Carreira.

A ANESP agradece o apoio do MARE por essa manifestação de apoio, esperando que essa postura de prestígio à Carreira se reflita, também, em relação às demais reivindicações apresentadas pela Associação.

SEÇÃO COBRANÇA

Consignações serão regularizadas em abril

Após quase um ano sem ingresso de receitas, a ANESP estará

regularizando, a partir do pagamento de abril, os descontos a título de mensalidade social e pagamento do convênio ASBAC de seus associados. A consignação é provisória, mas permitirá à ANESP regularizar as suas contas e receber dos associados importâncias relativas ao mês em curso e atrasados. Para evitar problemas para os associados, a Diretoria Executiva considerou que a fórmula mais correta seria descontar os atrasados em 10 parcelas, ou seja, durante 10 meses o desconto ocorrerá em dobro. O desconto incluirá, pela primeira vez, os novos associados e novos filiados à ASBAC, sendo que, nesse caso, não haverá desconto de atrasados.

Para obter a carteira de associado na ASBAC, os novos filiados que requereram ingresso no convênio deverão procurar a Secretaria do Clube portando carteira de identidade, CPF, certidão de nascimento dos dependentes e certidão de casamento ou declaração de união estável, além de comprovante de residência e 1 foto 3x4 de cada membro da família. A jóia poderá ser paga à vista (R\$ 200) ou em duas parcelas (2xR\$ 110). O desconto da mensalidade será feito mensalmente no contracheque: o desconto no pagamento de abril corresponde à mensalidade do mês de maio, já que o pagamento à ASBAC é feito adiantado.

Caso haja qualquer dúvida quanto ao montante consignado, entre contato com o Secretário Executivo e Financeiro Joaquim Ramalho (3474747 R. 248) que poderá prestar todos os esclarecimentos necessários.

SEÇÃO FOTOGRAFICA

ANESP recupera Exposição Fotográfica de 1989

Graças à colaboração de Sílvia Portela, técnica da ENAP e que participa atualmente da coordenação

do III curso de EPPGG, a Diretoria Executiva da ANESP recuperou o acervo fotográfico da exposição realizada em 1989 pelos Clube de Fotografia dos enapiões.

São mais de 150 fotos que estavam sob a guarda da ENAP e que, por muito pouco, não foram destruídas. Ao localizar as fotos, Sílvia imediatamente contactou a ANESP, para que pudéssemos assumir a guarda de um material que é um verdadeiro documento de nossa passagem pela ENAP, entre 1988 e 1989. As fotos, de autoria de Paulo de Tarso, Istvan, Francivaldo, Luis Alfredo e outros, revelam flagrantes há muito esquecidos, e que merecem ser recordados e preservados. A Diretoria Executiva pretende expor as fotos na Sala da ANESP, no subsolo do MARE, tão logo seja possível abrir a sala à visita pública.

SEÇÃO FORMAÇÃO II A MISSÃO

Escola de Governo de Minas dá exemplo ao Brasil

A Escola de Governo de Minas Gerais, dirigida pelo enapião Francisco Gaetani, vem dando demonstrações repetidas de como um projeto sério, bem conduzido e com respaldo político suficiente é capaz de produzir uma profunda mudança estrutural no Estado brasileiro.

Trata-se da formação, pela EGMG, de Administradores Públicos, num dos 3 únicos cursos de graduação do Brasil e o único que dá acesso a uma carreira de Estado. Desde 1993, quando a EGMG retomou suas atividades, já foram realizados 4 concursos de ingresso à carreira, achando-se atualmente em fase de formação 200 alunos., num curso de graduação com 4 anos de duração. A primeira turma formada desde a retomada do projeto será nomeada ao final de

1997. Nesse ínterim, a EGMG iniciou também um Curso de Mestrado em Administração Pública, destinado ao serviço público estadual. E, no momento, o governo de Minas estuda medidas para assegurar aos Administradores e demais carreiras estratégicas melhoria remuneratória suficiente para que os candidatos ingressem efetivamente no serviço público e nele permaneçam.

Para Gaetani, que é um dos responsáveis diretos por essa política e sua implementação, o exemplo de países com a França, Estados Unidos e Canadá não deve ser ignorado. Ao mesmo tempo, as resistências internas existentes têm que ser contornadas mediante um trabalho hábil e persistente, que envolve não somente o compromisso do governo mas também das equipes técnicas envolvidas com o seu êxito.

Trata-se, sem dúvida, de um exemplo a ser seguido por todas as esferas de governo e todos os Estados, seja pela sua seriedade, seja pela sua continuidade. Medidas, aliás, que têm total adequação com a proposta, já acolhida pelo substitutivo da PEC nº 173/95 (Reforma Administrativa) que determina a instituição, em todos os Estados brasileiros, de Escolas de Governo destinadas à formação e qualificação dos quadros do serviço público.

Ao Chico nossos parabéns e votos de sucesso ainda maior em seu trabalho à frente da EGMG, seguramente um marco em nosso país.

SEÇÃO PASSIVO

Recálculo da GDP parado na SRH/MARE

Há mais de 4 meses aguarda solução da Secretaria Executiva do MARE o pagamento das diferenças de GDP apuradas no período de maio de 95 a junho de

96. A ANESP encaminhou, em novembro passado, proposta de portaria a ser editada pelo MARE fixando critérios de desempate, mas até esta data a mesma não foi publicada. Segundo informações, a SE/MARE enviou o assunto à SRH, que não se pronunciou sobre o assunto. O que surpreende nessa justificativa é que não há nenhum motivo para que a SRH venha a se manifestar sobre a questão, que é de total responsabilidade da Secretaria Executiva. Além disso, o Comitê da GDP aprovou a proposta da ANESP que permitiria imediatamente o pagamento das diferenças acumuladas por força dos equívocos na apuração e pagamento da GDP, que prejudicaram a quase totalidade dos EPPGG. Outro problema que depende de solução da SRH/MARE é a retificação do enquadramento dos novos gestores na tabela de vencimentos. Desde dezembro, quando reuniu-se com a Secretária Executiva em exercício, Ângela Santana, a ANESP aguarda decisão fundamentada sobre o caso, para poder acionar outros mecanismos, inclusive judiciais, que assegurem o correto enquadramento dos novos EPPGG.

SEÇÃO BÍBLICA

Reforma Administrativa analisada em livro

No último dia 1º de abril foi lançado, no Espaço Cultural da Câmara dos Deputados, o livro "Reforma Administrativa do Contexto da Democracia", de autoria de Luiz Alberto dos Santos. Diversos associados da ANESP compareceram para prestigiar o evento, promovido pela Terceira Secretaria da Câmara. A obra teve excelente acolhida e repercussão, e foi, posteriormente, objeto de reportagem do jornal Gazeta Mercantil, que apontou a carência de obras recentes sobre o tema. O livro já teve mais de 6.000 exemplares distribuídos, e aborda a reforma administrativa atualmente em

discussão sob uma ótica diversa da do governo. Assessor da Liderança do PT na Câmara dos Deputados desde 1992, Luiz Alberto vem consolidando estudos sobre a questão que permitiram a publicação do livro que aponta, dentre outras soluções para os problemas da administração pública no Brasil, a necessidade da completa implantação de uma burocracia, sua profissionalização e orientação democrática. "Não adianta apenas profissionalizar o serviço público se os burocratas se constituem num quadro distanciado do cidadão e da democracia", aponta o Autor, para quem uma efetiva reforma deve também enfatizar os mecanismos de participação e controle social sobre o Estado brasileiro. Contribuindo para esse importante debate ora travado na Câmara dos Deputados, a publicação é de responsabilidade do Departamento Intersindical de Assessoramento Parlamentar - DIAP, em coedição com a ARKO Advice Editorial e diversas entidades sindicais, e pode ser encontrada na Livraria da Rodoviária e no DIAP.

SEÇÃO VIRTUAL

Site na Internet recebe 4 mil visitantes em 8 meses

Oito meses após sua inauguração, o site da ANESP na internet é um sucesso de público. Inaugurado em agosto de 96, o site já recebeu 4.000 visitantes, e vem proporcionando a internautas de todo o mundo informações atualizadas sobre a carreira, a ENAP, o governo brasileiro, os concursos de ingresso e os gestores governamentais. A página contendo o extrato dos dados cadastrais vem sendo frequentemente atualizada, e por meio do e-mail a ANESP vem recebendo consultas e solicitações de pessoas interessadas na carreira e de instituições que querem promover intercâmbio. Para visitar o site digite no seu browser "http://www.geocities.com/CapitolHill/4015. Contribuições para o Boletim podem ser enviadas via e-mail para anesp@geocities.com. Entre na rede e comunique-se com o mundo e com os enapões também!

**Aquí começa
a parte lúdica do
GESPONE
(imprópria para
adeptos da administra-
ção gerencial,
ecstasy e outros
modismos)**

SEÇÃO CHURRASCO DIET

Churrasco na ENAP congrega 3 turmas

No dia 15 de março último realizou-se na ENAP churrasco de confraternização-chapa-branca congregando "gestossauros, gestosapiens e gestoclones". A promoção, que contou com o apoio da Voz do Brasil e Imprensa Nacional, foi de iniciativa dos gestores da segunda turma, reunidos na clandestina ADAMASTOR (Associação dos Amigos, Amantes e Admiradores do Gestores) e que - encantados com o perfil intelectual e estético das futuras gestoras - quis aferir quão gerenciais elas ficavam à beira da piscina da ENAP. Inobstante, um toró de última hora converteu o churrasco em sopa, e quase nada pode ser verificado. Restou à claque reunida, então, comer uma picanha e dançar "na boquinha da garrafa", o que será muito útil na atividade profissional futura. Afora isso, foram também discutidas questões relacionadas à falta de carne no churrasco, ao aumento salarial e à aula inaugural do Ministro Bresser, que não convenceu ninguém.

Pela primeira vez em muitos anos, o Presidente da ASNEP, Darci Baitola, não teve que assar o salsichão em volta do fogo, tarefa que ficou a cargo dos novos colegas e cujo desempenho demonstrou que, na verdade, serão necessários ainda muitos churrascos para chegar à perfeição.

A iniciativa, sem dúvida, merece ser louvada, uma vez que reflete uma preocupação comum a todos, que é a de manter os enapiões unidos em torno

NÍQUELPONE



Bob Thaves

de seus ideais e, como de praxe, em torno de muito chope e mulher bonita.

SEÇÃO PERFIL

Perfil do Enapião Jadir, o enapião light

Jadir Dias Proença, populamente conhecido como Jadir Banha, é o que se pode chamar de "enapião histórico". Desde o curso na ENAP Jadir destacou-se como um dos principais articuladores e entusiastas da carreira. Presente sempre em todos os momentos, Jadir soube também aproveitar as oportunidades profissionais e construir uma sólida trajetória, atuando nas áreas de planejamento, políticas públicas na área social, recursos humanos e organização administrativa. Apesar de seu ligeiramente pronunciado abdômen, Jadir destaca-se pela sua elegância e fino trato, fazendo jus à sua mineirice. O seu estilo light, contudo, cede lugar a um combativo defensor de suas idéias, quando estão em jogo princípios. Vice-Presidente da ANESP desde novembro de 1995, o discreto Jadir tem sempre dado sua contribuição nos momentos mais importantes, jamais se deixando levar pelo desânimo ou desinteresse. Casado com a Elisabeth, pai de Patrícia e Fernanda, Jadir é um compenetrado pai de família, sempre vigilante na defesa

Os novos gestores

do seu patrimônio: "Filha moça, tem que manter na rédea curta", diz o Banha, sabendo que nos dias de hoje o que vale, mesmo, é o bom exemplo de trabalho e honestidade intelectual que dá a todos os seus colegas e amigos.

SEÇÃO REVOADA

Novos gestores iniciam revoadada pela Esplanada

Os novos gestores, como não podia deixar de ser, já começam a romper os grilhões que os prendem às ilhas de incompetência da Administração Pública. Diz o ditado que tem três coisas que ninguém segura, mas estamos introduzindo uma quarta: gestor atrás de DAS... O que, aliás, é muito justo e muito certo, pois cercear o direito sagrado ao aumento salarial e à cooptação é crime inafiançável. Desde setembro de 96, quando entraram em exercício, alcançaram DASs Paulino, Andrei e Eduardo, além de Vicente e Josué. Vários outros aguardam nomeação, tão logo seja derrubada a conspiração dos Secretários que determinaram quarentena aos gestores recém-empossados. Apesar disso, mudaram de local de exercício Maria Tereza (que assumiu DAS 3 no MPAS), além de Alberto (da SRH/MARE para o MPS) e Vanda (da SEST/MPO para a SEAIN/MPO). A ANESP tem discutido em diversas oportunidades, e especialmente com a Secretária Executiva do MARE, a flexibilização da mudança de exercício dos EPPGG, hoje restrita por portaria do Min. Bresser, no estágio probatório, a cargos de DAS 4 ou superior e desde que alguém preencha a vaga aberta. Essa regra, além de absurda, conspira

contra o mérito dos que, pelo seu esforço e capacidade, possam vir a ser valorizados e ascender na máquina por meio dos "DAS". Porisso, trata-se não apenas de uma medida de sobrevivência, como indispensável para assegurar a própria inserção da Carreira na Administração e permitir o reconhecimento dos seus integrantes.

Da primeira turma, registramos a ida de Lincoln para o IBAMA, no Espírito Santo, onde pretende proteger as tartarugas e outros quelônios menos conhecidos da perda da estabilidade. Marcos Alonso agora está na Secretaria Executiva do MARE e Rogério Fernandes foi para a AGU. Carlos Eduardo foi para a Câmara dos Deputados, enquanto aguarda o resultado do concurso do Senado. Danádio, após estágio de alfabetização no MEC, transferiu-se para o MARE, onde pretende auxiliar Alves a implantar a rede de Digger governamental. José Raimundo não resistiu à angústia e requereu a aposentadoria, tornando-se o primeiro gestor explicitamente inativo. E, para completar, Germínio Petardo assumiu... o cargo de Diretor de Normas da SRH/MARE, onde vem buscando desenfreadamente diferenciar, por meio de auditorias no SIAPE, estáveis de não-estáveis, marajás de pelados e homos de héteros. A editoria do Gespone conclama a todos que não se façam de rogados e municiem-nos com dados sobre a trajetória profissional de cada um, o que será não apenas divertido mas também útil para que nossa "central de headhunters" informal possa operar a pleno vapor.

SEÇÃO DILBERT

Bestialógico da Administração Gerencial

L. G. Piva*

1 - Missão: cerimônia religiosa prolongada; também define o que a empresa/agência deve fazer e não tem feito, apesar de ter sido criada para isto - como já está todo mundo ali, por que não tentar, não é mesmo?

2 - Diretriz: do ramo das bisse-trizes e meretrizes; trata-se da



mulher que dirige e atua simultaneamente, por exemplo, num filme. Também designa o objetivo ou fito perquirido numa dada ação. Exemplos: a diretriz do empresário é o lucro. A diretriz do governo é a reeleição. Minha diretriz é comer a Sharon Stone.

3 - Parceria: futuro do pretérito do verbo **Parcer**, utilizado para introduzir uma fala muito honesta. Exemplo: "**Parcer** sincero, esse boteco precisa de uma reestruturação produtiva". Parceria também refere-se a viadagem: "diminuir o número de parceiros" é anti-gerencial, mas é prudente se se quer evitar a Aids.

4 - Vontade política: desejo incontrolável, impulso, pulsão irresistível para a ação. Exemplo: "Estou com uma enorme vontade política de reinventar o governo", que significa reformar o setor público e deixá-lo todo arrumadinho, todo organizadinho, uma graça. Difere de vontade sexual, que tem a ver com diretriz e parceria (vide verbetes anteriores).

5 - Contrato de Gestão: acordo entre duas mulheres para que uma geste o óvulo fecundado da outra. Também conhecido como "barriga de aluguel".

6 - Qualidade total: processo pelo qual se justifica que um determinado bem ou serviço saiu uma merda, mas pelo menos se tentou de tudo para que fosse diferente. Expressa-se, por exemplo, na frase: "Querida, isso nunca me aconteceu antes".

7 - Eficiência: fazer mais (+) com menos (-), o que resulta menos (-); obtida quando se gastam fortunas com consultores: o pouco dinheiro que resta obriga a drástica redução de

custos, daí resultando menor produção e menor faturamento, mas com grande bem-estar interior, a nível de pessoa, enquanto gerente.

8 - Eficácia: tipo de flor, como as azáleas, os gerúndios (espécie de gerânio em crescimento contínuo) e as violentas (flores selvagens). Diga: "que belas eficácias cultivaste, vizinha"; ou como na canção: "choque entre o azul, no cacho de eficácias, luz da eficácia, você é mãe do nosso plano de ação estratégica" (*Apud* Veloso, Caetano, 1987).

9 - Efetividade: quando se produzem eficácias com grande eficiência: "Demití meu jardineiro"; "fechei a filial da floricultura e fiz parceria com a funerária" são exemplos de efetividade objetiva na eficiência das eficácias. (Ver *Casa & Jardim*, 1990).

10 - Empowerment: dotar alguém que não cumpre algumas tarefas da capacidade de não cumprir algumas outras; também diz respeito à força do pensamento positivo, se tomada sua tradução literal: "poder da mente".

12 de setembro de 1996

* L. G. Piva vai ser pai em breve. Por enquanto, é apenas um gestofralda ganhando menos do que merece e precisa.

A palavra do Grande Líder Compota

Devido à falta de espaço, a palavra do Grande Líder Compota nesta edição será:

WELTANSCHAAUNG



Informativo de Interesse dos Membros da Associação
Nacional dos Especialistas em
Políticas Públicas e Gestão Governamental - ANESP

Brasília, junho de 1997 - 1ª QUINZENA

Nº 26 - ANO 08

ANESP discute Medida Provisória com Bresser

Em 30 de abril passado a Diretoria Executiva da ANESP, representada pelo seu Presidente, Darci Bertholdo, pelo Diretor de Aticulação Institucional, Luiz Alberto dos Santos, e pelo ex-Vice Presidente Ademar Torres, esteve reunida com o Ministro Bresser Pereira. Também estavam presentes o Diretor de Carreiras e Remuneração, Nelson Marconi, e a Presidente da ENAP, Regina Pacheco. Na audiência, concedida a pedido da ANESP para discutir as propostas contidas na minuta de Medida Provisória apresentada pelo MARE e que foi objeto da Assembléia de 26 de abril passado, o Ministro reiterou sua preocupação e intenção de valorizar e prestigiar a Carreira. Nesse sentido expressou seu propósito de não tomar nenhuma atitude que possa prejudicar a carreira em suas atribuições ou atuação profissional, desautorizando qualquer formulação que abrisse essa possibilidade. No entanto, o Ministro insistiu em defender a idéia de que a Carreira deva ter lotação descentralizada (os Gestores seriam lotados nos seus órgãos de exercício), dispondo-se a reunir-se com os integrantes da Carreira para expor as suas idéias. A ANESP procurou demonstrar ao Ministro que a mudança teria efeito exatamente oposto, contribuindo para inviabili-

zar a mobilidade da carreira e acarretando problemas aos EPPGG. A Diretoria entregou ao Ministro documento analisando as propostas - inclusive a lotação descentralizada - e pediu ao Ministro que avalie mais detidamente a questão. Bresser se dispôs a continuar o diálogo, e determinou ao Diretor Nelson Marconi que mantivesse entendimentos com a ANESP para que a redação a ser finalmente proposta pelo MARE não contrarie a intenção por ele expressada. Até a data de fechamento desta edição, contudo, apenas uma reunião havia sido realizada com a equipe do Ministro para discutir o assunto, sem que os avanços esperados tenham sido alcançados.

Edital de Convocação Assembléia Geral Extraordinária Dia 11 de junho de 1997

19 h - Auditório do Ministério do Trabalho
Esplanada dos Ministérios Bloco F Térreo

Ordem do Dia:

- 1) Informes (Medida Provisória da GDP/Carreira);**
- 2) Eleição de novos Vice-Presidentes**
- 3) Ações Judiciais (28,86% e outras)**
- 4) Assuntos Gerais.**

Diretoria Executiva - ANESP

SEÇÃO REAJUSTE DE ELEFANTE

Bresser vincula reajuste da GDP a novas Carreiras

Um dos aspectos mais problemáticos da discussão com o Ministro foi a intenção por ele externada de que o reajuste da GDP somente será viabilizado por meio da Medida Provisória caso sejam também incluídos dispositivos criando as novas carreiras. A ANESP vê essa medida com grande preocupação, e encaminhou junto ao Ministro proposta de desvinculação dos temas, como a Assembléia havia deliberado. Mas Bresser

foi muito claro ao expressar seu interesse em vincular os temas para poder obter o aval da área econômica, que poderá apoiar a MP em virtude do interesse na elevação da GDP. A ANESP questionou os valores de GDP propostos pelo MARE, e o Ministro concordou que os mesmos são menores do que o necessário. Contudo, não expressou intenção de oferecer valores mais adequados, o que torna ainda mais necessário que as representações das Carreiras do Ciclo de Gestão promovam esforços

para sensibilizar as autoridades responsáveis no sentido da manutenção dos compromissos anteriores. Para tanto, a Diretoria Executiva solicitou audiência com o Secretário Executivo do MPO, Martus Tavares, já tendo se reunido com seus assessores, e vem mantendo ainda contatos com as representações das demais carreiras a fim de obter informações sobre a situação do assunto junto à área econômica.

SEÇÃO ASSEMBLÉIA I

Associados discutem resultados da Audiência

Após a Audiência com Bresser, realizou-se nova Assembléia, para avaliar o resultado da audiência e deliberar sobre as providências a serem adotadas. A Diretoria Executiva da ANESP fez um relato da reunião aos associados presentes, cuja avaliação foi de que não havia fatos novos decisivos ou conclusões tranquilizadoras. A Assembléia delegou à Diretoria Executiva dar continuidade aos conta-

tos com o MARE e outras autoridades com vistas a evitar que sejam adotadas medidas prejudiciais à Carreira. Quanto ao interesse do Ministro em reunir-se com os membros da Carreira, a avaliação foi de que essa oportunidade deveria ser deixada para o momento mais oportuno, especialmente em função dos entendimentos a serem mantidos com a área técnica do MARE.

SEÇÃO ASSEMBLÉIA II

Assembléia Geral elegerá novos Vice-Presidentes e decidirá encaminhamentos

Cumprindo decisão da Assembléia de 26.04.97, a Diretoria Executiva está convocando Assembléia Geral Extraordinária da ANESP para debater e deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. *Informes - Medida Provisória da GDP*
2. *Escolha de Vice-Presidentes (representantes da Segunda Tur-*

ma, com mandato até novembro de 1997)

3. *Ações Judiciais (28,86% e outros)*
4. *Assuntos Gerais.*

A assembléia será realizada no Auditório do Ministério do Trabalho, no dia 11 de junho, a partir das 19 horas. Trata-se de assembléia extremamente importante para que possamos avaliar os rumos das discussões e os encaminhamentos ado-

tados pelo MARE com vistas à solução dos problemas enfrentados. Por isso, a Diretoria Executiva conclama a todos os associados que se façam presentes, contribuindo para que esse debate seja representativo das preocupações de todos os integrantes da Carreira.